



COPEL
Companhia Paranaense de Energia

VENTOS DE SERRA DO MEL B S.A.

CNPJ nº 32.671.592/0001-60

www.copel.com copel@copel.com

Lote 22, Vila Paraíba, Zona Rural

Serra do Mel - RN

CEP 59.663-000

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2021

Ventos de Serra do Mel B S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A ACIONISTA

A Administração da Ventos de Serra do Mel B S.A. (Companhia), Sociedade de Propósito Específico - SPE controlada pela Copel Geração e Transmissão S.A. que, por sua vez, é controlada pela Companhia Paranaense de Energia - Copel, em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2021, acompanhadas do relatório dos auditores independentes e informa que a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar esclarecimentos adicionais, se necessários.

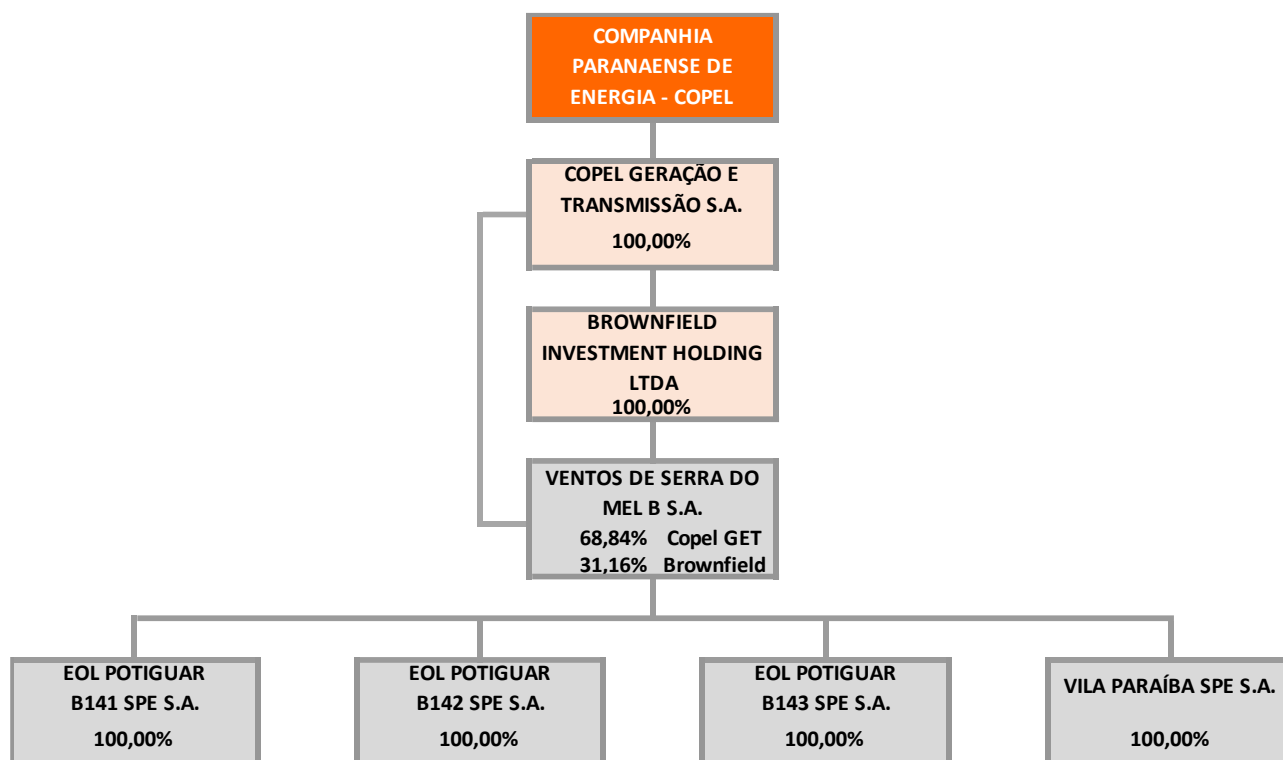
A COMPANHIA

A Ventos de Serra do Mel B tem por objeto social a gestão de participações societárias, atuando como holding de SPEs que, por sua vez, tem como objetivo a estruturação, o desenvolvimento, a implantação, a geração e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica.

A Companhia, localizada no Município de Serra do Mel, no Estado do Rio Grande do Norte, é controladora (100% das ações) das SPEs EOL Potiguar B141 SPE S.A., EOL Potiguar B142 SPE S.A., EOL Potiguar B143 SPE S.A. e Ventos de Vila Paraíba IV, produtoras de energia eólica, as quais, junto com a EOL Potiguar B61 formam o Complexo Vilas.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO EM 31.12.2021



As quatro SPEs, localizadas no Município de Serra do Mel, no Estado do Rio Grande do Norte, firmaram Contrato de Comercialização de Energia Elétrica (CCEAR) na modalidade de Quantidade de energia elétrica no 28º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimento de Geração realizado em 31.08.2018.

A seguir são apresentadas as principais informações do parque gerador e da energia produzida:

Empreendimento	Potência Instalada (MW)	Garantia Física (MW médios)	Geração (GWh) (1)	Preço/MWh (2)	Início de Operação Comercial	Vencimento de Outorga
EOL Vila Maranhão I	32,0	17,8	13,79	111,74	11.02..2021	11.01.2054
EOL Vila Maranhão II	32,0	17,8	14,61	111,74	31.03.2021	14.01.2054
EOL Vila Maranhão III	32,0	16,6	14,20	111,74	29.09.2020	14.01.2054
EOL Ventos de Vila Mato Grosso I	58,9	28,6	14,53	93,12	11.06.2021	06.12.2054
Total	154,9	80,8	57,1			

(1) Valores referentes ao total bruto gerado em 2021.

(2) Preço atualizado até dezembro/2021.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	2021	2020	variação %
Indicadores Contábeis			
Ativo total	597.872	527.714	13,3
Caixa e equivalentes de caixa	59.068	24.219	143,9
Títulos e valores mobiliários	17.890	9.285	92,7
Dívida total	353.544	319.973	10,5
Dívida líquida	276.586	286.469	(3,4)
Receita operacional bruta	106.105	41.252	157,2
Deduções da receita	(3.872)	(1.505)	157,3
Receita operacional líquida (ROL)	102.233	39.747	157,2
Custos e despesas operacionais	(45.361)	(6.167)	635,5
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos	56.872	33.580	69,4
Ebitda ou Lajida	72.471	34.033	112,9
Resultado financeiro	(17.485)	(841)	1.979,1
IRPJ/CSLL	(3.855)	(1.483)	159,9
Lucro operacional	56.872	33.580	69,4
Lucro líquido do exercício	35.532	31.256	13,7
Patrimônio líquido	181.691	147.181	23,4
Indicadores Econômico-Financeiros			
Liquidez corrente (índice)	0,8	0,8	(4,5)
Liquidez geral (índice)	0,2	0,2	19,9
Margem do Ebitda ou Lajida (Ebitda ou lajida/ROL) (%)	70,9	85,6	(17,2)
Dívida total sobre o patrimônio líquido (%)	195	217	(10,5)
Margem operacional (lucro operacional/ROL) (%)	55,6	84,5	(34,2)
Margem líquida (lucro ou prejuízo líquido/ROL) (%)	34,8	78,6	(55,8)
Participação de capital de terceiros (%)	69,6	72,1	(3,5)
Rentabilidade do patrimônio líquido (%) ⁽¹⁾	24,1	25,3	(4,7)

⁽¹⁾ LL ÷ (PL inicial)

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos à acionista, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Curitiba, 14 de abril de 2022

Carlos Frederico Pontual Moraes

Diretor Executivo

COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente MARCIO RAPHAEL PLOSZAJ
Membros JUAREZ RIBAS TEIXEIRA JUNIOR
THAIS CERCAL DALMINA LOSSO
MARCIO LUIS BLOOT
CRISTINA KAKAWA
MILTON FRANCISCO DOS SANTOS JUNIOR
ITAMAR PINTO PAZ

CONSELHO FISCAL

Presidente do Conselho ROBERTO MARCHIORO JUNIOR
Membros titulares KLEBERSON LUIZ DA SILVA
LUIZ HENRIQUE DE MELO
WALTER GUANDALINI JUNIOR
Membros suplentes ANA CLARA SOLIS DE FIGUEIREDO MORISSY
LILIAN RENATA DE ANDRADE
ALFONSO SCHMITT
ANGELA BEATRIZ ALCAIDE

DIRETORIA

Diretor Executivo CARLOS FREDERICO PONTUAL MORAES
Diretor de Administrativo-Financeiro ADRIANO FEDALTO

CONTADOR

CRC-SP-218679/O-2 MAX ANSELMO CARVALHO



VENTOS DE SERRA DO MEL B S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2021



Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes

Rua Voluntários da Pátria, 89 | 5º andar | Botafogo
Rio de Janeiro | RJ | Brasil

T +55 21 3512.4100

Aos
Administradores da
Ventos de Serra do Mel B S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Ventos de Serra do Mel B S.A.** (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Ventos de Serra do Mel B S.A.** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e de suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 22 de março de 2022.



Ricardo Flores de Oliveira
CT CRC SP-215.609/O-4 – T - RJ

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Balancos patrimoniais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores expressos em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	4	18.234	46	59.068	24.219
Impostos a recuperar		319	1	411	146
Contas a receber	6	-	-	11.043	36.582
Contas a receber - partes relacionadas	13	-	-	4.030	-
Mútuos - partes relacionadas	13	8.443	25.598	-	-
Dividendos - partes relacionadas	13	8.373	7.609	-	-
Outros ativos		4	-	186	413
Total do ativo circulante		35.373	33.254	74.738	61.360
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	17.890	9.285
Investimentos	7	181.443	147.274	-	-
Imobilizado	8	-	-	498.885	450.873
Intangível	9	-	-	6.359	6.196
Total do ativo não circulante		181.443	147.274	523.134	466.354
Total do ativo		216.816	180.528	597.872	527.714

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Balancos patrimoniais para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores expressos em milhares de reais

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante					
Fornecedores	11	8	28	10.391	8.676
Mútuos a pagar	21	26.402	-	26.402	-
Mútuos - Partes relacionadas	13	-	25.672	-	25.672
Dividendos - Partes relacionadas	13	8.508	7.486	8.508	7.486
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	46.344	30.392
Obrigações fiscais e trabalhistas		169	123	4.098	2.889
Arrendamentos	14	-	-	122	48
Total do passivo circulante		35.087	33.309	95.865	75.163
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	307.200	289.581
Contas a pagar - Partes relacionadas	13	38	38	-	12.621
Arrendamentos	14	-	-	13.116	3.168
Total do passivo não circulante		38	38	320.316	305.370
Total do passivo		35.125	33.347	416.181	380.533
Patrimônio líquido	16				
Capital social		123.719	123.719	123.719	123.719
Reserva legal		3.383	1.592	3.383	1.592
Reserva de lucros		54.589	21.870	54.589	21.870
Total do patrimônio líquido		181.691	147.181	181.691	147.181
Total do passivo e patrimônio líquido		216.816	180.528	597.872	527.714

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Demonstração dos resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores expressos em milhares de reais (exceto lucro por ação, em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional líquida	17	-	-	102.233	39.747
Custos operacionais	18	-	-	(43.454)	(5.652)
Resultado bruto		-	-	58.779	34.095
Despesas operacionais					
Despesas administrativas	18	(25)	(47)	(1.907)	(515)
Resultado de equivalência patrimonial	7	34.933	31.469	-	-
Resultado operacional		34.908	31.422	56.872	33.580
Despesas financeiras		(637)	(792)	(19.124)	(1.679)
Receitas financeiras		1.417	626	1.639	838
Resultado financeiro	19	780	(166)	(17.485)	(841)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		35.688	31.256	39.387	32.739
Imposto de renda e contribuição social	20	(156)	-	(3.855)	(1.483)
Lucro líquido do exercício		35.532	31.256	35.532	31.256
Lucro por ação		0,29	0,25		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Demonstração dos resultados abrangentes para os
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Valores expressos em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Lucro líquido do exercício	35.532	31.256	35.532	31.256
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	35.532	31.256	35.532	31.256

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores expressos em milhares de reais

	Reservas de Lucros				Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	123.719	-	-	-	(308)	123.411
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	31.256	31.256
Destinação do lucro						
Constituição de reserva legal	-	1.592	-	1.592	(1.592)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(7.486)	(7.486)
Lucros retidos a deliberar	-	-	21.870	21.870	(21.870)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	123.719	1.592	21.870	23.462	-	147.181
Dividendos deliberados pelos acionistas	-	-	7.486	7.486	-	7.486
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	35.532	35.532
Destinação do lucro						
Constituição de reserva legal	-	1.791	-	1.791	(1.791)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(8.508)	(8.508)
Lucros retidos a deliberar	-	-	25.233	25.233	(25.233)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	123.719	3.383	54.589	57.972	-	181.691

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

Valores expressos em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	35.688	31.256	39.387	32.739
Ajustes por				
Rendimentos de aplicações financeiras	(157)	(7)	(1.587)	(856)
Resultado financeiro - provisão de juros	(599)	22	18.394	2.344
Resultado em equivalência patrimonial	(34.933)	(31.469)	-	-
Depreciações e amortizações	-	-	15.599	453
Aumento / diminuição em ativos e passivos				
Contas a receber	-	-	25.539	(36.582)
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	(4.030)	-
Impostos a recuperar	(318)	(1)	(265)	2
Outros ativos	(4)	-	227	(394)
Fornecedores	(20)	16	1.715	3.780
Obrigações fiscais e trabalhistas	96	123	(401)	1.045
Contas a pagar - Partes relacionadas	-	(3)	(12.621)	3.278
Recursos gerados (consumidos) das atividades operacionais	(247)	(63)	81.957	5.809
Imposto de renda e contribuição social pagos	(49)	-	(2.245)	(87)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(296)	(63)	79.712	5.722
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aplicações em títulos e valores mobiliários	-	-	(7.018)	(6.386)
(Aquisições) baixa de imobilizado	-	-	(49.093)	(297.081)
(Aquisições) baixa de intangível	-	-	(252)	(1.546)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos consumidos pelas atividades de investimento	-	-	(56.363)	(305.013)
Fluxos de caixa de atividades de financiamento				
Recebimento de empréstimos e financiamentos	-	-	53.941	268.738
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-	(14.561)	-
Juros pagos sobre financiamento	-	-	(27.677)	-
Pagamento de arrendamentos	-	-	(392)	-
Financiamentos com partes relacionadas - mútuo	18.484	61	189	17.474
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades de financiamento	18.484	61	11.500	286.212
Aumento (diminuição) líquido em caixa e equivalentes de caixa	18.188	(2)	34.849	(13.079)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	46	48	24.219	37.298
Aumento (diminuição) líquido em caixa e equivalentes de caixa	18.188	(2)	34.849	(13.079)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	18.234	46	59.068	24.219
Transações que não afetam o caixa				
(Aquisição) baixa de imobilizado	-	-	(14.316)	4.464
(Aquisição) baixa de intangível	-	-	(118)	-
Registro de arrendamento e direito de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento	-	-	10.058	6.813

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A Ventos de Serra do Mel B S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado constituída em 04 de fevereiro de 2019, através da subscrição de ações das empresas Voltalia Energia do Brasil LTDA. e Voltalia S.A., tem sede administrativa no Lote 22, Vila Paraíba, Zona Rural, CEP 59663-000, no Município de Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte. A Companhia tem por objeto a participação direta ou indireta em sociedades organizadas sob qualquer natureza jurídica e, por meio de suas controladas (conjuntamente, o “Grupo”), efetua a estruturação, o desenvolvimento, a implantação, a geração e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica desenvolvido no parque eólico denominado Ventos de Serra do Mel II. A atividade da Companhia é garantida e, quando necessário, financiada por seus acionistas.

Em 17 de maio de 2021, a Copel Geração e Transmissão (“Copel GeT”) assinou contrato para a aquisição de 100% do Complexo Eólico Vilas, empreendimento este formado por um conjunto de 5 parques eólicos, através de participação direta detidas pelas empresas Brownfield Investment Holding Ltda. e Ventos de Serra do Mel B S.A., nas investidas EOL Potiguar B141 SPE S.A, EOL Potiguar B142 SPE S.A, EOL Potiguar B143 SPE S.A, EOL Potiguar Paraíba IV SPE S.A e EOL Potiguar B61 S.A. Este processo foi totalmente concluído em 30 de novembro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2021 as participações societárias diretas são as seguintes:

<u>Empreendimento</u>	<u>% Participação</u>
EOL Potiguar B141 SPE S.A.	100%
EOL Potiguar B142 SPE S.A.	100%
EOL Potiguar B143 SPE S.A.	100%
Ventos de Vila Paraíba IV SPE S.A.	100%

Autorização do Parque Eólico EOL Potiguar B141

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 2 de 8 de janeiro de 2019 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada Vila Maranhão I, no Município de Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte, com 31.185 kW de capacidade instalada e 15.700 kW médios de garantia física de energia, constituída por nove unidades geradoras de 3.465 kW. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 8 de janeiro de 2019, além de aprovado o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de geração de energia elétrica da EOL Vila Maranhão I e como prioritário, na forma do art. 2º, caput e §1º, inciso III, do Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, e nos termos da Portaria MME nº 364, de 13 de setembro de 2017, o projeto da EOL Vila Maranhão I.

Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado, foram celebrados entre a Usina EOL Potiguar B141 SPE S.A com as 19 distribuidoras firmadas no leilão, em 31 de agosto de 2018, com início de faturamento em janeiro de 2024.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 **Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Autorização do Parque Eólico EOL Potiguar B142

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 12 de 9 de janeiro de 2019 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada Vila Maranhão II, no Município de Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte, com 31.185 kW de capacidade instalada e 15.400 kW médios de garantia física de energia, constituída por nove unidades geradoras de 3.465 kW. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 9 de janeiro de 2019, além de aprovado o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de geração de energia elétrica da EOL Vila Maranhão II e como prioritário, na forma do art. 2º, caput e §1º, inciso III, do Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, e nos termos da Portaria MME nº 364, de 13 de setembro de 2017, o projeto da EOL Vila Maranhão II.

Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado, foram celebrados entre a Usina EOL Potiguar B142 SPE S.A com as 19 distribuidoras firmadas no leilão, em 31 de agosto de 2018, com início de faturamento em janeiro de 2024.

Autorização do Parque Eólico EOL Potiguar B143

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 13 de 9 de janeiro de 2019 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada Vila Maranhão III, no Município de Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte, com 31.185 kW de capacidade instalada e 16.800 kW médios de garantia física de energia, constituída por nove unidades geradoras de 3.465 kW. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 9 de janeiro de 2019, além de aprovado o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de geração de energia elétrica da EOL Vila Maranhão III e como prioritário, na forma do art. 2º, caput e §1º, inciso III, do Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, e nos termos da Portaria MME nº 364, de 13 de setembro de 2017, o projeto da EOL Vila Maranhão III.

Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado, foram celebrados entre a Usina EOL Potiguar B143 SPE S.A com as 19 distribuidoras firmadas no leilão, em 31 de agosto de 2018, com início de faturamento em janeiro de 2024.

Autorização do Parque Eólico Ventos de Vila Paraíba IV

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 10 de 9 de janeiro de 2019 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada Vila Ceará I, no Município de Serra do Mel, Estado do Rio Grande do Norte, com 22.000 kW de capacidade instalada e 13.400 kW médios de garantia física de energia, constituída por onze unidades geradoras de 2.000 kW. De acordo com esta Portaria, a autorização vigorará pelo prazo de 35 anos, sendo o início em 9 de janeiro de 2019, além de aprovado o enquadramento no Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura - REIDI do projeto de geração de energia elétrica da EOL Vila Ceara I e como prioritário, na forma do art. 2º, caput e §1º, inciso III, do Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016, e nos termos da Portaria MME nº 364, de 13 de setembro de 2017, o projeto da EOL Vila Ceará I.

Os Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado, foram celebrados entre a Usina Ventos de Vila Paraíba IV SPE S.A com as 19 distribuidoras firmadas no leilão, em 31 de agosto de 2018, com início de faturamento em janeiro de 2024.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impactos do Covid-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como um surto pandêmico e, desde então, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações.

Com base em todos os acontecimentos, a Administração estabeleceu medidas que visam garantir o cumprimento das ações para conter a disseminação da doença na Companhia e minimizar seus impactos e potenciais impactos nas áreas administrativas, de operações e econômico-financeiras.

Nessa linha, o Grupo Voltalia estabeleceu um Comitê de Contingência, cujo objetivo é monitorar e mitigar os impactos e consequências nas principais atividades da Companhia. Os 4 pilares definidos são:

- (i) segurança das pessoas
- (ii) continuidade das atividades essenciais,
- (iii) monitoramento das orientações e exigências dos órgãos reguladores, e
- (iv) preservação das condições financeiras adequadas para suportar a crise.

Entre as principais iniciativas implementadas pela Companhia, citam-se as ações para prevenir e mitigar os efeitos do contágio no local de trabalho, tais como: adoção do trabalho em home office nas áreas em que é possível adotar este formato, restrições de viagens, reuniões por vídeo conferência, acompanhamento diário do quadro de saúde e bem estar dos colaboradores e protocolos de contingência de forma a manter integralmente as operações da infraestrutura de energia elétrica.

Neste cenário, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a administração da Companhia avaliou suas estimativas de forma a identificar os possíveis impactos do Covid-19 nos negócios da Companhia, conforme segue:

Redução do valor recuperável (“impairment”)

A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar o “impairment” de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por “impairment”. Como a pandemia ainda está avançando, o impacto financeiro resultante da COVID-19 não pode ser estimado com segurança no momento. Portanto, as principais premissas de longo prazo aplicadas na preparação dos modelos de fluxo de caixa permanecem inalteradas para a avaliação do indicativo de “impairment”.

Liquidez

Não houve alteração substancial dos índices de liquidez da Companhia. A Administração considera que o capital de giro é suficiente para requisitos atuais da Companhia. Havendo a necessidade de capital giro adicional, a sua acionista realizará aporte de capital para que a Companhia honre com suas obrigações de curto prazo.

Valor justo de outros ativos e passivos

Até o momento atual, os efeitos da pandemia não causaram impactos significativos no valor justo dos ativos e passivos da Companhia.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração em 22 de março de 2022.

2.2 Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo Pronunciamento CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas, aprovado pelo CFC (NBC TG 36 - R2) e abrangem a Controladora e suas controladas, conforme apresentado em Nota 1.

As principais práticas de consolidação adotadas são as seguintes:

- Eliminação do investimento da Controladora nas suas controladas; e
- Eliminação dos saldos das contas entre a Controladora e suas controladas, bem como dos saldos das contas mantidas entre as controladas.

2.3 Bases de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requerem que a Administração use de julgamentos, estimativas contábeis e premissas, que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

Depreciação e amortização do ativo fixo

A depreciação/ amortização do ativo fixo leva em consideração premissas com alto grau de julgamento, tais como a vida útil e valor residual dos ativos. Quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar na alteração das taxas de depreciação/ amortização e, como consequência, na valorização do ativo fixo.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cálculo da provisão ressarcimento no âmbito do contrato de fornecimento

A provisão para perda/ ressarcimento do contrato de fornecimento de energia é baseada, principalmente, na geração futura de ventos. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essa premissa, com base em estudos técnicos.

Determinação da taxa efetiva de juros para fins de valorização dos empréstimos.

Os empréstimos são mensurados de acordo com o método da taxa efetiva de juros, que é determinada com base na premissa de fluxos de caixa do contrato e julgamento de quais custos são elegíveis como “custos de transação”.

Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua efetivação. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.6 Demais políticas contábeis

As demais políticas contábeis estão descritas detalhadamente na Nota 23.

3 Gerenciamento de riscos

3.1 Fatores de risco financeiro

3.1.1 Risco de liquidez

O gerenciamento do fluxo de caixa é realizado de forma centralizada pela controladora, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

Os recursos financeiros para investimentos da construção das usinas eólicas foram obtidos através dos aportes de capital realizados por sua controladora e empréstimos com a mesma. Em 2019, a controladas obtiveram financiamento junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”), tais recursos terão o objetivo de suprir parte do investimento a ser realizado, em adição aos aportes da empresa controladora.

Eventual excesso de caixa disponível pela Companhia e suas controladas são investidos em contas-correntes com incidência de juros, depósitos a prazos e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia e de suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os saldos contábeis em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora				Total
	Menos de um ano	Entre um ano e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 31 de dezembro de 2021					
Fornecedores	8	-	-	-	8
Mútuos - Partes relacionadas (a pagar)	-	-	-	-	-
Dividendos - Partes relacionadas	8.508	-	-	-	8.508
Contas a pagar - Partes relacionadas	-	38	-	-	38
Em 31 de dezembro de 2020					
Fornecedores	28	-	-	-	28
Mútuos - Partes relacionadas (a pagar)	25.672	-	-	-	25.672
Dividendos - Partes relacionadas	7.486	-	-	-	7.486
Contas a pagar - Partes relacionadas	-	38	-	-	38
	Consolidado				Total
	Menos de um ano	Entre um ano e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 31 de dezembro de 2021					
Fornecedores	10.391	-	-	-	10.391
Mútuos - Partes relacionadas (a pagar)	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	46.344	18.785	56.355	232.060	353.544
Arrendamentos	122	244	488	12.384	13.238
Em 31 de dezembro de 2020					
Fornecedores	8.676	-	-	-	8.676
Mútuos - Partes relacionadas (a pagar)	25.672	-	-	-	25.672
Empréstimos e financiamentos	30.392	17.001	51.002	221.578	319.973
Contas a pagar - Partes relacionadas	-	12.621	-	-	12.621
Arrendamentos	48	96	192	2.880	3.216

3.1.2 Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas controladas decorrem, principalmente, de empréstimos de longo prazo. O financiamento adquirido junto ao BNB possui taxas variáveis (IPCA) e expõe a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.2 Riscos regulatórios

A atividade da Companhia e de suas controladas, assim como a atividade de seus concorrentes, são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades do grupo.

3.3 Valor justo de empréstimos e financiamentos

Estão sujeitos a juros com taxas usuais de mercado, sendo os valores de mercado dos financiamentos próximos dos valores contabilizados.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	9	46	9.155	4.787
Aplicações financeiras	18.225	-	49.913	19.432
	18.234	46	59.068	24.219

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de variação de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a recursos aplicados em Certificados de Depósito Bancário com liquidez imediata. O CDB é um título de renda fixa cuja rentabilidade é progressiva em relação ao prazo de aplicação, iniciando em 70% até 96% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário e mantida junto a uma instituição financeira de rating B classificado pela Standard & Poor's.

Em 2021, o Fundo buscava acompanhar as variações do benchmark e seu desempenho nos últimos 12 meses foi de 97,70% do CDI.

5 Títulos e valores mobiliários

Para a segurança do pagamento do serviço da dívida, compreendendo o principal, juros e eventuais comissões, foi constituído em dezembro de 2019 o Fundo de Liquidez, conforme avençado no contrato de financiamento de longo prazo celebrado ente o BNB e as Controladas dessa Companhia. Trata-se de uma conta reserva, cujo saldo mínimo deverá ser de 2,48% do valor do saldo devedor do empréstimo. Tais recursos serão investidos em aplicações definidas pelo próprio BNB e eventuais excedentes poderão ser liberados para a conta de livre movimentação das controladas da Companhia com periodicidade não inferior a três meses. A obrigação de manutenção do Fundo de Liquidez cessará com o vencimento do contrato de financiamento ou liquidação antecipada da dívida.

Tais recursos são aplicados em Fundo de investimento conforme estabelecido no contrato de cessão fiduciária, cuja gestão compete ao banco administrador de contas. O fundo para o exercício de 2021 busca acompanhar as variações do benchmark e seu desempenho no ano foi de 82,00% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário (2020 foi de 48,00% do CDI).

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição das contas restritas por tipo:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Conta reserva	12.655	7.032
Serviço da dívida - empréstimo BNB	5.235	2.233
Outras contas restritas	-	20
Total	17.890	9.285

6 Contas a receber

O prazo médio de recebimento dos valores relativos as vendas de energia são de 45 dias da data do faturamento. Em 31 de dezembro de 2021 o saldo é composto do montante a receber referente à receita de geração de energia eólica e pelo ressarcimento de geração de energia eólica durante o exercício.

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
CCEE - Câmara Comercializadora de Energia	5.597	3.870
Contrato bilaterais - Ambiente de contratação livre	5.348	3.629
Ressarcimento de geração	88	29.083
Outros	10	-
	11.043	36.582

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo em aberto com mais de 90 dias refere-se à operação de venda de energia junto a CCEE e através de contratos bilaterais, e está sendo liquidado parceladamente ao longo dos meses, sendo assim a Administração da Companhia entende não haver necessidade de constituir a provisão para crédito de liquidação duvidosa.

7 Investimentos

Os detalhes das subsidiárias da Companhia estão demonstrados a seguir:

Companhias	31/12/2021		31/12/2020	
	Ações Ordinárias	% Participação	Ações Ordinárias	% Participação
EOL Potiguar B141 SPE S.A.	30.858	100%	30.858	100%
EOL Potiguar B142 SPE S.A.	30.858	100%	30.858	100%
EOL Potiguar B143 SPE S.A.	30.858	100%	30.858	100%
Ventos de Vila Paraíba IV SPE S.A.	30.858	100%	30.858	100%

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo, as principais informações financeiras das empresas investidas:

Companhias	31/12/2021			
	Ativos Totais	Passivos (Circulante e Não Circulante)	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
EOL Potiguar B141 SPE S.A.	139.157	96.404	42.753	7.888
EOL Potiguar B142 SPE S.A.	152.061	106.685	45.376	9.722
EOL Potiguar B143 SPE S.A.	144.080	96.487	47.593	7.471
Ventos de Vila Paraíba IV SPE S.A.	144.932	98.330	46.602	10.143
Total Investimento	580.230	397.906	182.324	35.224

Companhias	31/12/2020			
	Ativos Totais	Passivos (Circulante e Não Circulante)	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
EOL Potiguar B141 SPE S.A.	127.040	91.698	35.342	5.885
EOL Potiguar B142 SPE S.A.	126.173	89.897	36.276	7.100
EOL Potiguar B143 SPE S.A.	145.540	106.259	39.281	11.021
Ventos de Vila Paraíba IV SPE S.A.	129.541	92.576	36.965	8.049
Total Investimento	528.294	380.430	147.864	32.055

A movimentação do investimento no exercício de 2021 é a seguinte:

Companhias	31/12/2020	Lucro não realizado - equivalência	Equivalência	Dividendos 2020 (renunciados) (a)	Dividendos 2021	31/12/2021
EOL Potiguar B141 SPE S.A.	35.163	(99)	7.888	1.396	(1.873)	42.475
EOL Potiguar B142 SPE S.A.	36.153	(142)	9.722	1.687	(2.309)	45.111
EOL Potiguar B143 SPE S.A.	39.111	-	7.471	2.615	(1.774)	47.423
Ventos de Vila Paraíba IV SPE S.A.	36.847	(50)	10.143	1.904	(2.410)	46.434
Total	147.274	(291)	35.224	7.602	(8.366)	181.443

(a) Os dividendos mínimos obrigatórios destinados em 2020 pelas investidas, no valor total de R\$ 7.602, foram integralmente renunciados pelos acionistas, conforme AGOs realizadas em de 06 de novembro de 2021.

A movimentação do investimento no exercício de 2020 é a seguinte:

Companhias	31/12/2019	Lucro não realizado - equivalência	Equivalência	Dividendos	31/12/2020
EOL Potiguar B141 SPE S.A.	30.853	(179)	5.885	(1.396)	35.163
EOL Potiguar B142 SPE S.A.	30.863	(123)	7.100	(1.687)	36.153
EOL Potiguar B143 SPE S.A.	30.875	(170)	11.021	(2.615)	39.111
Ventos de Vila Paraíba IV SPE S.A.	30.818	(114)	8.049	(1.904)	36.847
Total	123.409	(586)	32.055	(7.602)	147.274

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Imobilizado

	Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Custo Histórico	Valor Líquido	Custo Histórico	Valor Líquido
Imobilizado em curso				
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	-	-	325.721	325.721
Total do imobilizado em curso	-	-	325.721	325.721
Imobilizado em operação				
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	500.715	485.249	121.995	121.588
Total do imobilizado em operação	500.715	485.249	121.995	121.588
Bens em operação				
Terreno - Direito de uso	13.235	12.996	3.212	3.212
Veículos - Direito de uso	108	54	-	-
Instalações	7	7	-	-
Máquinas e equipamentos	676	579	404	352
Total dos bens em operação	14.026	13.636	3.616	3.564
Total do imobilizado	514.741	498.885	451.332	450.873

8.1 Movimentações entre 2020 e 2021:

	Consolidado				Valor líquido em 31/12/2021
	Valor líquido em 31/12/2020	Adições (baixas)	Outras movimentações	Depreciação	
Imobilizado em curso					
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	325.721	15.992	(341.713)	-	-
Total do imobilizado em curso	325.721	15.992	(341.713)	-	-
Imobilizado em operação					
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	121.588	37.249	341.471	(15.059)	485.249
Total do imobilizado em operação	121.588	37.249	341.471	(15.059)	485.249
Bens em operação					
Terreno - Direito de uso	3.212	12.075	(2.052)	(239)	12.996
Veículos - Direito de uso	-	108	-	(54)	54
Instalações	-	7	-	-	7
Máquinas e equipamentos	352	272	-	(45)	579
Total dos bens em operação	3.564	12.462	(2.052)	(338)	13.636
Total do imobilizado	450.873	65.703	(2.294)	(15.397)	498.885

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8.2 Movimentações entre 2019 e 2020:

	Consolidado				Valor líquido em 31/12/2020
	Valor líquido em 31/12/2019	Adições (baixas)	Outras movimentações	Depreciação	
Imobilizado em curso					
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	141.617	306.099	(121.995)	-	325.721
Total do imobilizado em curso	141.617	306.099	(121.995)	-	325.721
Imobilizado em operação					
Aerogeradores, máquinas e equipamentos de geração	-	-	121.995	(407)	121.588
Total do imobilizado em operação	-	-	121.995	(407)	121.588
Bens em operação					
Terreno - Direito de uso	10.028	(2.205)	(4.611)	-	3.212
Máquinas e equipamentos	392	-	-	(40)	352
Total dos bens em operação	10.420	(2.205)	(4.611)	(40)	3.564
Total do imobilizado	152.037	303.894	(4.611)	(447)	450.873

Todo o montante de depreciação foi reconhecido nos custos operacionais.

Os financiamentos com o BNB (Nota 12) estão garantidos por 36 turbinas de geração de energia que estão em fase de operação.

9 Intangível

O valor registrado no Intangível corresponde aos gastos incorridos históricos pelas controladas até a respectiva data-base, relacionados ao desenvolvimento do projeto de parque de geração de energia eólica, no município de Serra do Mel, antes do início da construção do parque.

	Consolidado			
	31/12/2021		31/12/2020	
	Custo Histórico	Valor Líquido	Custo Histórico	Valor Líquido
Intangível em curso				
Gastos desenvolvimento	-	-	6.202	6.196
Total do intangível em curso	-	-	6.202	6.196
Intangível em operação				
Gastos desenvolvimento	6.566	6.359	-	-
Total do intangível em operação	6.566	6.359	-	-
Total do intangível	6.566	6.359	6.202	6.196

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9.1 Movimentações entre 2020 e 2021:

	Consolidado				
	Valor líquido em 31/12/2020	Adições (baixas)	Outras movimentações	Amortização	Valor líquido em 31/12/2021
Intangível em curso					
Gastos desenvolvimento	6.196	540	(6.736)	-	-
Total do intangível em curso	6.196	540	(6.736)	-	-
Intangível em operação					
Gastos desenvolvimento	-	-	6.566	(207)	6.359
Total do intangível em operação	-	-	6.566	(207)	6.359
Total do intangível	6.196	540	(170)	(207)	6.359

9.2 Movimentações entre 2019 e 2020:

	Consolidado			
	Valor líquido em 31/12/2019	Adições (baixas)	Amortização	Valor líquido em 31/12/2020
Intangível em curso				
Gastos desenvolvimento	4.656	1.546	(6)	6.196
Total do intangível em curso	4.656	1.546	(6)	6.196
Total do intangível	4.656	1.546	(6)	6.196

Em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$ 6.359 (2020: R\$ 6.196) refere-se a gastos com desenvolvimento de projetos em função da construção da usina eólica. Tais valores são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, amortizados mensalmente após o início da sua operação.

10 Penalidades contratuais

O contrato de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado (CCEAR) prevê a verificação Anual quanto ao cumprimento contratual.

Para a apuração dos montantes são verificadas as diferenças entre a geração da usina e a energia contratada. Serão duas verificações: (período de janeiro a dezembro de cada ano), caso a geração neste período seja menor do que 90% da energia contratada, haverá o ressarcimento anual por desvios negativos de geração, essa diferença (Geração – 90% do Contrato) deverá ser paga em parcela única no primeiro ciclo de faturamento do ano seguinte. Esse montante deverá ser valorado ao maior valor entre 1,15 do preço de venda atualizado ou média do PLD (Preço das Liquidações das Diferenças divulgado pela CCEE) do ano do cálculo, conforme expresso na cláusula 10ª do referido contrato. E caso a geração neste período esteja entre 90% e 100% da energia contratada, haverá o ressarcimento anual por desvios negativos de geração, essa diferença (Geração – 100% do Contrato) deverá ser paga em parcela única no primeiro ciclo de faturamento do ano seguinte. Esse montante deverá ser valorado ao maior valor entre o preço de venda atualizado ou média do PLD (Preço das Liquidações das Diferenças divulgado pela CCEE) do ano do cálculo, conforme expresso na cláusula 10ª do referido contrato.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 as controladas da Companhia não registraram nenhum valor no seu balanço correspondente a provisão para ressarcimento anual e quadrienal, pois a previsão de início da geração é janeiro de 2023 conforme mencionado na Nota 1.

11 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Suprimento - CCEE	-	-	4.424	-
Operação e manutenção	-	-	2.706	-
Materiais e serviços	8	28	2.182	163
Encargos de transmissão	-	-	710	488
Suprimento	-	-	369	-
Construção	-	-	-	7.785
Outros	-	-	-	240
Total	8	28	10.391	8.676

12 Empréstimos e financiamentos

12.1 Composição de saldos

Controlada	Financiamentos	Encargos financeiros incidentes	Moeda	Prazo do contrato	Consolidado	
					31/12/2021	31/12/2020
EOL Potiguar B141 SPE S.A.	BNB	IPCA + 2,3323% a.a.	Real	04/04/2019 - 15/04/2039	88.410	78.143
EOL Potiguar B142 SPE S.A.	BNB	IPCA + 2,3323% a.a.	Real	04/04/2019 - 04/04/2039	88.645	78.152
EOL Potiguar B143 SPE S.A.	BNB	IPCA + 2,3323% a.a.	Real	11/04/2019 - 15/04/2039	87.442	83.204
Ventos de Vila Paraíba IV SPE S.A.	BNB	IPCA + 2,3323% a.a.	Real	18/04/2019 - 15/04/2039	89.047	80.474
					<u>353.544</u>	<u>319.973</u>
				Total circulante	46.344	30.392
				Total não circulante	307.200	289.581

Nos dias 04, 11 e 18 de abril de 2019 as controladas EOL Potiguar B141, EOL Potiguar B142, EOL Potiguar B143 e Ventos de Vila Paraíba IV assinaram contratos de financiamento junto ao BNB nos valores R\$ 92.138, R\$ 92.213, R\$ 92.138 e R\$ 92.138, respectivamente, com vencimento para abril de 2039. Os referidos contratos possuem taxa de juros prevista de IPCA + Spread de 2,3323% a.a. (com bônus de adimplência de 15% incidentes sobre o Spread).

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos financiamentos nos exercícios de 2021 e de 2020 é a seguinte:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2019	40.696
Captações	268.704
Juros - ativo	12.578
Juros - resultado	378
Custos da transação	(2.383)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	319.973
Captações	53.941
Juros - ativo	6.706
Juros - resultado	17.456
Custos da transação	(2.294)
Pagamento - principal	(14.561)
Pagamento - juros	(27.677)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	353.544

12.2 Vencimento dos contratos classificados no passivo não circulante

A classificação dos empréstimos entre curto e longo prazo está demonstrada na nota 3.1.1 (Gestão de risco financeiro).

12.3 Cláusulas restritivas ("Covenants")

Os financiamentos junto ao BNB estabelecem que o comprometimento da capacidade de pagamento encontre-se abaixo de 70% durante todo o prazo de reembolso do financiamento. O referido cálculo é realizado conforme abaixo:

Capacidade de Pagamento = (i) / (ii), onde:

- (i) Somatório das parcelas de amortização de principal das operações, em um período de 12 meses não necessariamente coincidente com o ano civil;
- (ii) Soma do lucro líquido com os custos e despesas de depreciação e o resultado de itens não recorrentes, em um período de 12 meses não necessariamente coincidente com o ano civil.

Em 31 de dezembro de 2021 não existia a necessidade de comprometimento da referida capacidade.

12.4 Garantias

São garantias do contrato do BNB:

- a) O contrato de cessão fiduciária de direitos creditórios;
- b) O contrato de cessão fiduciária de direitos do contrato de O&M;
- c) O contrato de cessão fiduciária de direitos emergentes da autorização;
- d) O contrato do penhor de ações;
- e) A alienação fiduciária de máquinas e equipamentos do projeto (36 turbinas para a geração de energia conforme mencionado na nota 8);

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- f) Fiança bancária de 100%, formalizada pela(s) carta(s) de fiança emitida(s) pelo(s) fiador(es) a cada desembolso, até a conclusão física e financeira do projeto conforme definido nas cláusulas contratuais. Após a conclusão física e financeira do projeto a fiança será reduzida para 50%. A fiança poderá ser baixada para 25%, após a amortização de 30% da dívida e totalmente baixada após a amortização de 50% da dívida
- g) A constituição e cessão fiduciária das Contas Reserva do serviço da dívida no período pré-operacional no valor de 3 parcelas vincendas, proporcionais ao valor efetivamente desembolsado, e após a conclusão física e financeira no valor de 6 parcelas vincendas, proporcionais ao valor efetivamente desembolsado; e
- h) A constituição e cessão fiduciária da conta reserva de operação (O&M) no período operacional em valor equivalente à maior prestação trimestral do valor anual das despesas com O&M;
- i) Contrato de suporte de acionista (ESA).

13 Partes relacionadas

	31/12/2021							
	Controladora					Consolidado		
	Ativo mútuos	Ativo dividendos	Passivo dividendos	Passivo contas a pagar	Resultado - juros sobre mútuos	Ativo - contas a receber	Passivo dividendos	Resultado - venda de energia
Circulante								
Companhia Paranaense de Energia	-	-	5.857	-	-	4.030	5.857	36.942
Brownfield Investment Holding Ltda.	-	-	2.651	-	-	-	2.651	-
EOL Potiguar B141 SPE S.A.	-	1.873	-	-	365	-	-	-
EOL Potiguar B142 SPE S.A.	8.443	2.310	-	-	320	-	-	-
EOL Potiguar B143 SPE S.A.	-	1.780	-	-	378	-	-	-
Ventos de Vila Paraiba IV SPE S.A.	-	2.410	-	-	266	-	-	-
Total circulante	8.443	8.373	8.508	-	1.329	4.030	8.508	36.942
Não circulante								
EOL Potiguar B141 SPE S.A.	-	-	-	38	-	-	-	-
Total não circulante	-	-	-	38	-	-	-	-
Total	8.443	8.373	8.508	38	1.329	4.030	8.508	36.942

	31/12/2020									
	Controladora					Consolidado				
	Ativo Mútuos	Ativo Dividendos	Passivo Mútuos	Passivo Dividendos	Passivo contas a pagar	Resultado juros sobre mútuos	Passivo Mútuos	Passivo Dividendos	Passivo contas a pagar	Resultado juros sobre mútuos
Circulante										
EOL Potiguar B141 SPE S.A.	7.229	1.396	-	-	-	179	-	-	-	-
EOL Potiguar B142 SPE S.A.	5.123	1.687	-	-	-	123	-	-	-	-
EOL Potiguar B143 SPE S.A.	7.905	2.624	-	-	-	205	-	-	-	-
Ventos de Vila Paraiba IV SPE S.A.	5.341	1.902	-	-	-	142	-	-	-	-
VLT Investment 2 B.V.	-	-	25.672	5.153	-	(672)	25.672	5.153	-	(672)
Volitalia Energia do Brasil Ltda	-	-	-	2.333	-	-	-	2.333	-	-
Total circulante	25.598	7.609	25.672	7.486	-	(23)	25.672	7.486	-	(672)
Não circulante										
Volitalia Energia do Brasil Ltda	-	-	-	-	-	-	-	-	12.621	-
EOL Potiguar B141 SPE S.A.	-	-	-	-	38	-	-	-	-	-
Total não circulante	-	-	-	-	38	-	-	-	12.621	-
Total	25.598	7.609	25.672	7.486	38	(23)	25.672	7.486	12.621	(672)

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme mencionado na nota 1, em 2021 houve a mudança de controle acionário, dessa forma, os saldos de Contas a Pagar com Partes Relacionadas até 30 de novembro de 2021 foram liquidados e eventuais valores a pagar com empresas do grupo Voltalia foram reclassificados para o grupo de fornecedores, assim como o saldo de mútuo com a VLT Investment 2 B.V., que em 31 de dezembro de 2020 estava classificado como mútuo de partes relacionadas e foi reclassificado no exercício de 2021 devido a mudança de controle da empresa.

14 Arrendamentos

Os contratos fundiários por escopo do IFRS 16 possuem vencimento entre março de 2067 a agosto de 2069, com taxa de desconto praticada de 5,58%. Os impactos no passivo pela aplicação do IFRS 16 são demonstrados a seguir:

	Consolidado					
Arrendamentos	31/12/2020	Juros	Pagamentos	Adições / Baixas	Transf CP / LP	31/12/2021
Passivo Circulante	48	172	(194)	(15)	111	122
Passivo Não Circulante	3.168	136	(150)	10.073	(111)	13.116
Total no Passivo	3.216	308	- 344	10.058	-	13.238

	Consolidado					
Arrendamentos	31/12/2019	Juros	Pagamentos	Adições / Baixas	Transf CP / LP	31/12/2020
Passivo Circulante	17	-	-	-	31	48
Passivo Não Circulante	10.012	-	-	(6.813)	(31)	3.168
Total no Passivo	10.029	-	-	(6.813)	-	3.216

As operações de arrendamento das controladas Companhia em vigência em 31 de dezembro de 2021 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

A composição da movimentação sumária do ativo já está mencionada na Nota 8.1

15 Contingências

A Companhia e suas controladas não possuem ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações ou que envolvam questões tributárias, trabalhistas ou cíveis.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 123.719, os quais já foram totalmente subscritos e integralizados conforme descrito abaixo:

	Em 31 de dezembro de 2021			
	Quantidade de ações	%	Valor	%
Companhia Paranaense de Energia	85.162.582	69%	85.163	69%
Brownfield Investment Holding Ltda.	38.556.150	31%	38.556	31%
	123.718.732	100%	123.719	100%

	Em 31 de dezembro de 2020			
	Quantidade de ações	%	Valor	%
VLT Investment 2 B.V.	85.162.581	69%	85.163	69%
Voltalia Energia do Brasil LTDA	38.556.144	31%	38.556	31%
Voltalia S.A.	5	0%	0	0%
	123.718.730	100%	123.719	100%

Conforme já mencionado na nota 1, em 30 de novembro de 2021 a Copel Geração e Transmissão ("Copel GeT") adquiriu 100% do Complexo Eólico Vilas, através de participação direta detidas pelas empresas Brownfield Investment Holding Ltda. e Ventos de Serra do Mel B S.A., nas investidas EOL Potiguar B141 SPE S.A, EOL Potiguar B142 SPE S.A, EOL Potiguar B143 SPE S.A, EOL Potiguar Paraíba IV SPE S.A e EOL Potiguar B61 S.A.

16.2 Destinação do lucro

As ações têm direito a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei nº6.404/76, ressalvadas as hipóteses previstas nos parágrafos terceiro e quarto do Artigo 202 da referida lei.

O saldo restante do lucro líquido ajustado deverá permanecer na conta de lucros até que a Assembleia Geral delibere sobre sua destinação.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O lucro dos exercícios de 2021 e de 2020 e a sua destinação estão apresentados a seguir:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Lucro líquido apurado no exercício	35.532	31.256
Constituição da reserva legal - 5%	(1.791)	(1.592)
	33.741	29.664
Destinação do Lucro:	33.741	29.664
Absorção de prejuízos acumulados	-	308
Dividendos mínimos obrigatórios	8.508	7.486
Lucros retidos a deliberar	25.233	21.870

Os dividendos mínimos obrigatórios destinados em 2020, no valor de R\$ R\$ 7.486, foram integralmente renunciados pelos acionistas, conforme AGO realizada em de 23 de novembro de 2021.

17 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Receita bruta de fornecimento - ACL	60.676	8.289
Receita bruta de fornecimento - Partes relacionadas	36.942	-
Receita bruta de fornecimento - CCEE	8.487	3.880
Receita de ressarcimento de energia	-	29.083
Tributos sobre receita	(3.872)	(1.505)
Total	102.233	39.747

18 Custos e despesas por natureza

	31/12/2021			
	Controladora		Consolidado	
	Custos	Despesas administrativas	Custos	Despesas administrativas
Depreciações e amortizações	-	-	(15.313)	-
Energia comprada para revenda	-	-	(10.134)	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	(8.303)	-
Encargos setoriais	-	-	(7.784)	-
Aluguéis	-	-	(988)	-
Seguros	-	-	(493)	-
Depreciações e amortizações - arrendamento	-	-	(286)	-
Penalidades contratuais	-	-	(82)	-
Outras despesas	-	-	(71)	-
Serviços de terceiros	-	(20)	-	(1.080)
Despesas administrativas gerais	-	(5)	-	(827)
	-	(25)	(43.454)	(1.907)

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2020			
	Controladora		Consolidado	
	Custos	Despesas administrativas	Custos	Despesas administrativas
Encargos setoriais	-	-	(5.087)	-
Depreciações e amortizações	-	-	(453)	-
Aluguéis	-	-	(69)	-
Seguros	-	-	(33)	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	(10)	-
Serviços de terceiros	-	(42)	-	(401)
Despesas administrativas gerais	-	(5)	-	(114)
	-	(47)	(5.652)	(515)

19 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	157	7	1.587	856
Rendimentos sobre mútuos	1.329	649	-	-
Outras receitas financeiras	-	-	121	12
Tributos sobre receita financeira	(69)	(30)	(69)	(30)
Total	1.417	626	1.639	838
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(17.456)	(931)
Juros sobre mútuos	(730)	(672)	(730)	(672)
Juros arrendamento	-	-	(592)	-
IOF	(23)	(3)	(59)	(34)
Outras despesas financeiras	116	(117)	(287)	(42)
Total	(637)	(792)	(19.124)	(1.679)
Total de resultado financeiro	780	(166)	(17.485)	(841)

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Imposto de renda e contribuição social

No ano de 2021 e de 2020 as controladas da Companhia apuraram seu Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido pelo método do Lucro Presumido. A Companhia apurou seu Imposto de Renda e Contribuição Social pelo regime de Lucro Real, sendo que não houve resultado tributável em 2020.

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Lucro antes do IRPJ e CSLL	35.688	31.256
Alíquota nominal	34%	34%
	(12.134)	(10.627)
Resultado de equivalência Patrimonial (34%)	11.877	10.699
Créditos tributários não constituídos	77	-
Outros	24	(72)
Despesa de IRPJ e CSLL	(156)	-
Alíquota efetiva	0,44%	0,00%
	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Receita Bruta de vendas	106.105	41.252
Presunção Imposto de Renda - 8% (a)	8.488	3.300
Presunção contribuição social - 12% (b)	12.733	4.950
Demais Receitas e Ganhos de capital (c)	1.551	861
Base de cálculo - IRPJ (a)+(c)	10.039	4.161
Imposto de renda:15%	(1.506)	(624)
Adicional de Imposto de Renda: 10%	(907)	(336)
Total IRPJ	(2.413)	(960)
Base de cálculo - CSLL (b)+(c)	14.284	5.811
Contribuição social: 9%	(1.286)	(523)
Total de CSLL	(1.286)	(523)
IR e CS controladora - Lucro real	(156)	-
Total IRPJ e CSLL	(3.855)	(1.483)

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Mútuo a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
VLT Investment 2 B.V.	26.402	-	26.402	-

O saldo de R\$ 26.402 refere-se a mútuo celebrado com a antiga Controladora VLT Investment 2 B.V., com taxa de juros de 5,70% ao ano e prazo de 01 de julho de 2020 a 01 de julho de 2021. Em 31 de dezembro de 2020 o mútuo estava classificado como mútuo de partes relacionadas, sendo reclassificado no exercício de 2021 devido a mudança de controle da empresa, conforme já mencionado na nota 1.

22 Seguros

Os seguros contratados seguem a política da sociedade no que tange à cobertura de ativos próprios de acordo com a análise de risco e o aspecto econômico-financeiro. As principais coberturas de seguros das controladas da Companhia estão associadas a riscos em construções, instalação e montagem das torres eólicas.

Seguros vigentes para o complexo de VSM II

Empresa	Apólice	Término da vigência	Importância segurada
Todas as controladas	Riscos Operacionais - TOKIO MARINE	28.11.2022	743.164
Todas as controladas	Responsabilidade civil administradores	30.11.2022	130.473

23 Principais práticas contábeis adotadas

23.1 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa.

23.2 Contas a receber

As contas a receber de clientes referem-se aos créditos decorrentes da geração de energia faturados e a faturar. Os saldos de contas a receber são contabilizados pelo regime de competência, e são demonstradas pelo valor de realização.

23.3 Investimentos

Investimentos em empresas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18, para fins de demonstrações contábeis individuais.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária nas controladas.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das controladas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da controlada, a controladora reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a controladora e suas controladas (direta e indireta), são eliminados de acordo com a participação mantida nas controladas.

As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela controladora.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da controladora em suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos nas controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

23.4 Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação. São registrados como parte dos custos dos honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados de acordo com a política contábil da Companhia e de suas controladas. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento). A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

A depreciação dos ativos é calculada com base no método linear durante a vida útil, que é estimada como segue:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros - 5-15 anos.
- Máquinas - 10 anos.
- Veículos - 5 anos.
- Móveis, utensílios e equipamentos - 10 anos.
- Equipamentos de processamento de dados - 5 anos.
- Instalações - 10 anos.
- Turbinas Eólicas - 25 anos.

O valor de um ativo é reduzido imediatamente para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas)", na demonstração do resultado do exercício.

23.5 Intangível

23.5.1 Ativos Intangíveis separadamente adquiridos

Os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e *impairment*. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos direitos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os softwares corporativos são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e para fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados, amortizados durante sua vida útil estimada.

Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

A depreciação dos ativos intangíveis é calculada com base no método linear durante a vida útil e o tempo de contrato de 25 anos.

23.5.2 Ativos Intangíveis internamente gerados

Os gastos com pesquisa são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

O ativo intangível gerado internamente resultante dos gastos com a fase de desenvolvimento dos projetos internos é reconhecido se, e somente se, as seguintes condições são atendidas:

- Viabilidade técnica de completar o ativo intangível para que ele seja disponibilizado para uso ou venda;
- Intenção e capacidade de concluir o ativo intangível e usá-lo ou vendê-lo;
- Alta probabilidade de gerar benefícios econômicos futuros;
- Disponibilidade de recursos técnicos e financeiros adequados para completar o desenvolvimento do ativo intangível e para usá-lo ou vendê-lo; e
- Capacidade de mensurar com segurança os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

O montante inicialmente reconhecido de ativos intangíveis gerados internamente corresponde à soma dos gastos incorridos desde que o ativo intangível passou a atender aos critérios de reconhecimento mencionados anteriormente. Quando nenhum ativo intangível gerado internamente puder ser reconhecido, os gastos com desenvolvimento serão reconhecidos no resultado do exercício, quando incorridos.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis gerados internamente são contabilizados pelo valor de custo, deduzido da amortização acumulada e de eventual ajuste ao valor recuperável.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.5.3 Baixa de ativos intangíveis

Um ativo intangível é baixado quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso ou da alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como as diferenças entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

23.6 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

23.6.1 Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sobre condições de que a Companhia e suas controladas não aceitariam em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

23.6.2 Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas são analisados a cada exercício de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2021, não havia evidência que indicasse que o valor contábil líquido excedesse o valor recuperável.

23.7 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

23.8 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legais ou presumidas) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando há riscos prováveis de perda nas ações judiciais e processos administrativos junto a tribunais e órgãos governamentais que envolvam questões tributárias, trabalhistas, cíveis ou outros assuntos em que a Companhia figure como parte passiva.

23.9 Tributação

23.9.1 Tributos sobre a receita operacional

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo (Sigla) -> Alíquotas

Contribuição para o programa de integração social (PIS) -> 0,65%

Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS) -> 3%

Esses encargos são apresentados como deduções de receita bruta na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

23.9.2 Tributos sobre o lucro

Impostos correntes

O imposto de renda e a contribuição social são calculados de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações contábeis. Conforme facultado pela legislação tributária, as controladas da Companhia optaram pelo regime do Lucro Presumido em 2021 e em 2020.

De acordo com a sistemática do Lucro Presumido, o imposto de renda e a contribuição social são calculados a razão de 8% e 12% da receita bruta, respectivamente. Para receita de serviços e receitas financeiras, as bases de cálculo são 32 % e 100%, respectivamente. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para a parcela do lucro que exceder R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos pelo regime de competência.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.10 Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia e suas controladas possuírem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

23.11 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pelo fornecimento de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos.

A Companhia e suas controladas reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e suas controladas e (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para as atividades da Companhia e de suas controladas. Na prática, a Companhia e suas controladas reconhecem a receita decorrente do fornecimento de energia elétrica considerando o montante em MWh gerado valorizados ao preço do contrato.

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

23.12 Instrumentos financeiros

Os ativos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo, incluindo os custos da transação se não forem mensurados a valor justo por meio do resultado. Os investimentos em instrumentos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas, que incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e aplicações financeiras de longo prazo, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia e suas controladas não possuíam nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

Os passivos financeiros estão representados pelos saldos de fornecedores, contas a pagar/ mútuos com partes relacionadas e empréstimos e financiamentos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação estiver revogada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

23.13 Passivo de arrendamentos

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido.

A depreciação do ativo de direito de uso dos ativos é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente de cada contrato, sendo reconhecida no resultado do exercício na linha competente à sua natureza ("Custo dos produtos vendidos"/"Despesas Administrativas"/"Despesas Comerciais"), assim como as

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no “Resultado financeiro”.

A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

A taxa de desconto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 utilizada para as operações de arrendamento de terrenos e aluguel das salas comerciais foi de 5,58% ao ano e a de veículos foi de 8,67% ao ano, conforme operações financiamentos para ativos destas classes, líquido de inflação.

23.14 Novos pronunciamentos em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021

As novas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021 (exceto quando indicado de outra forma), não tiveram impacto nestas demonstrações financeiras.

Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco.

As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:

- Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado;
- Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado; e
- Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco.

Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros, se eles se tornarem aplicáveis.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A alteração pretendia ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o comitê de pronunciamentos contábeis ("CPC") estendeu o período da aplicação deste expediente prático para de 30 junho de 2022.

Essa alteração entra em vigor para exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021, no entanto, a Companhia ainda não recebeu benefícios concedidos para arrendatários relacionados à Covid-19, mas planeja aplicar o expediente prático, quando aplicável, dentro do período da norma.

Nenhuma das alterações acima indicadas teve impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

23.15 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- Alteração do IFRS 4 "Contratos de Seguros": em maio de 2017, o IFRS 17 foi emitido como substituto do IFRS 4, o qual requer um modelo de mensuração atual onde as estimativas são remensuradas em cada período de relatório. A norma permite a escolha entre o reconhecimento de mudanças nas taxas de desconto na demonstração do resultado ou diretamente em outros resultados abrangentes. Em julho de 2020, uma série de alterações foram feitas, de modo a facilitar a aplicação da norma, além de terem adiado a efetiva aplicação da norma para janeiro de 2023.
- Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado": em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.
- Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes": em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.
- Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios": emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022.
- Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022:
 - IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
 - IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.
 - IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

Ventos de Serra do Mel B S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- IAS 41 - "Ativos Biológicos" - remoção da exigência de excluir os fluxos de caixa da tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.
- Alteração ao IAS 1 "Apresentação das Demonstrações Contábeis": emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um waiver ou quebra de covenant). As alterações também esclarecem o que se refere "liquidação" de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2023.
- Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2023.
- Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro: a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2023.
- Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro: a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1o de janeiro de 2023.
- Alterações à IFRS 10 e IAS 28 - Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e seu coligada ou joint venture: as alterações esclarecem o tratamento contábil para vendas ou contribuições de ativos entre um investidor e suas coligadas ou joint ventures. Conforme as alterações, o tratamento contábil irá depender se os ativos não monetários vendidos ou contribuídos para uma coligada constituem um "negócio" (IFRS 3), e frente a isso é que o ganho ou perda será reconhecido total ou parcialmente. Em 2015, o IASB decidiu que só aplicará a referida alteração após finalizar seu projeto de pesquisa sobre o método de equivalência patrimonial, de modo que a data efetiva de aplicação ainda não foi definida.

A Companhia está atualmente avaliando os impactos dessas alterações nas políticas contábeis divulgadas.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia e controladas.

* * *

VENTOS DE SERRA DO MEL B S.A.
CNPJ Nº 32.671.592/0001-60
NIRE 24300012730
SUBSIDIÁRIA DA
COPEL GERAÇÃO E TRANSMISSÃO S.A.

**PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO
E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2021 E A
PROPOSTA DA DIRETORIA PARA DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO VERIFICADO NO
EXERCÍCIO DE 2021**

Os membros do Conselho Fiscal da Ventos da Serra do Mel B S.A., abaixo assinados, dentro de suas atribuições e responsabilidades legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório Anual e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31.12.2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas e a Proposta da Diretoria para Destinação do Lucro Líquido do Exercício de 2021. As minutas foram recebidas e analisadas individualmente pelos Conselheiros e discutidas com a administração previamente. Com base nos trabalhos e discussões desenvolvidos ao longo do exercício, nas análises e entrevistas efetuadas, nos acompanhamentos e esclarecimentos prestados pela Administração e pela Auditoria Independente sobre os controles internos, e considerando ainda o Relatório do Auditor Grant Thornton Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, emitido sem ressalvas, os conselheiros fiscais registram que não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que não esteja refletido nas referidas Demonstrações Financeiras e opinam que as referidas Demonstrações estão em condições de ser encaminhadas à deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

Curitiba, 20 de abril de 2022

(assinado eletronicamente)
ROBERTO MARCHIORO JUNIOR
Presidente

(assinado eletronicamente)
KLEBERSON LUIZ DA SILVA

(assinado eletronicamente)
LUIZ HENRIQUE DE MELLO

(assinado eletronicamente)
WALTER GUANDALINI JUNIOR



Estas demonstrações financeiras
estão publicadas no site da Copel.
Utilize a câmera do seu smartphone
para ler o código ao lado.

